

AÇÚCAR NO BRASIL - PERSONALIDADES

XV – JOÃO DA COSTA AZEVEDO

Autoria: Gileno Dé Carli – in *História de uma Fotografia*, Recife, 1985.



Antonio da Costa Azevedo (*ver IX*) morreu no dia 20 de março de 1950. Pernambuco perdeu um dos seus maiores industriais, um grande agricultor e uma marcante figura humana. Deixou um fabuloso patrimônio, constante de uma Usina, a Catende, (...). E o mais extenso domínio terriotiral da Zona da Mata do estado (...). Deixara uma obra de sentido social evidente e altamente promissora.

Era um gigante no meio agroindustrial, onde deixava um vazio. Os seus filhos, João e Domingos, muito o ajudaram desde que assumiu a direção da empresa. No início da década de 50, quando morreu "tenete", João, o mais velho, assumiu a direção da empresa, enquanto Domingos administrava a Fosforita de Olinda, que se dedicava á exploração de adubo químico.

João da Costa Azevedo nasceu no dia 7 de novembro de 1904, no engenho Diamante, em Nazaré da Mata. Formou-se em Direito em 1936, casando em 7 de novembro de 1944 com Maria de Lourdes Colaço Ferreira, de origem açucareira da usina Caxangá, do seu avô, e filha de José Lúcio Ferreira, sócio da Usina e armazenário de açúcar, em Recife, da firma Monteiro, Ferreira & Cia.

Durante dois anos, após a morte de Tenente, exerceu funções de diretor, e depois, foi eleito presidente da empresa, à frente da qual permaneceu até maio de 1965, quando renunciou à Presidência da Sociedade.